

Original

Acções educativas para favorecer o valor responsabilidade nos alunos da 9ª classe do complexo escolar nº 187-lubango-huíla.

Educational actions to promote the value of responsibility in students of the 9th grade of school complex nº 187-lubango-huíla.

Artur Afonso da Silva Prata. Instituto Superior de Ciências da Educação. Angola.
[\[afonsodasilva8@gmail.com\]](mailto:afonsodasilva8@gmail.com)

Lianet Lourdes Setién Boronat. Universidade das Ciências da Cultura Física e o Desporto “Manuel Fajardo”. La Havana. Cuba. [\[lianet7304@gmail.com\]](mailto:lianet7304@gmail.com)

Adelki Fernández González. Universidad das Ciencias da Cultura Física e o Desporto “Manuel Fajardo”. La Havana. Cuba. [\[adelkifernandez@gmail.com\]](mailto:adelkifernandez@gmail.com)

Recibido: 14 de enro de 2020 **Aceptado:** 14 de mayo de 2020

RESUMO

O presente artigo tem a intenção de apresentar os resultados do estudo feito no Complexo Escolar nº187 Lubango-Huíla e tem como objectivo: elaborar acções educativas para a formação do valor responsabilidade nos alunos. Esta investigação parte da necessidade de melhorar o comportamento dos estudantes nas aulas de Educação Física e ao mesmo tempo favorecer a disciplina nos demais assuntos que não são práticos dentro da escola. O resultado será uma ferramenta que o profissional da Educação Física pode utilizar nas suas aulas e desta maneira suportar o trabalho na educação em valores que realiza-se por parte de todos os docentes na escola com incidência na família e no desenvolvimento do aluno na sociedade em geral.

Palavras-chave: educação em valores; valor responsabilidade.

ABSTRACT

This article intends to present the results of the study carried out at School Complex No. 187, Lubango-Huila and aims to develop educational actions for the formation of the value responsibility in students. This research starts from the need to improve students behavior in Physical Education classroom and at the same time promote discipline in other matters that are not practical within the school. The result will be a tool that the Physical Education professional can use in their classes and in this way support the work in values education that is carried out

by all the teachers in the school with family and development involvement of the students in society in general.

Key words: education in values; responsibility value.

INTRODUÇÃO

O fortalecimento do valor responsabilidade joga um papel fundamental no desempenho pessoal de cada indivíduo e sua expressão é resumida por acções em sua tarefa diária. A atividade física e o desporto podem ser ferramentas importantes na educação para valores por diversos factores, entre eles seu carácter lúdico é gerador de diferentes experiências, o carácter de superação e cooperação, a interacção interpessoal que estes promovem e também pela presença constante de conflitos. É a partir, principalmente destes, que podemos introduzir noções de valores positivos tais como o de responsabilidade, considerando que o desporto pode também, se não bem orientado, desencadear condutas não desejáveis como agressividade. É de realçar que o professor de Educação Física não só deve preocupar-se em ensinar conhecimentos da disciplina como do desporto, mais também, em formar o homem para a vida que deve ter um espírito de responsabilidade e amor ao próximo.

Em pesquisas realizadas, vários são os autores que abordam a tematica dos valores embora em outras áreas do saber; Angola: Jamba-(2011) Valor é a força, energia, que reside nas coisas ou seres e que as orienta para um fim positivo ou negativo; Kundongende, (2013) refere-se sobre a crise e resgate dos valores morais, cívicos e culturais na sociedade angolana. Segundo Ayala, (2003), no seu estudo sobre os valores Responsabilidade e Disciplina nos desportistas escolares, com o objectivo de fortalecer estes valores afirma que o fortalecimento de Valores humanos de seguranças tem um papel fundamental no desempenho pessoal de cada indivíduo e sua expressão é resumida por acções em sua tarefa diária; Gil e Ruiz, (2007) consideram que o desporto é um meio importante para que crianças e jovens adquiram uma série de valores positivos, entre eles a cooperação, o trabalho em equipa, a tolerância e a disciplina. Não obstante estes autores apresentam limitações para o trabalho de valores de responsabilidade nas aulas de Educação Física por isso se propõe falar das acções pedagógicas para favorecer a formação deste valor.

Em contactos com os professores de Educação Física e directivos do complexo escolar N^o 187, a partir de entrevistas realizadas e observações às aulas se pode constatar a existência de insuficiências na ordem metodológica que incidem na conduta dos alunos tais como: insuficiência nos métodos educativos para fortalecer o valor responsabilidade nas aulas de Educação Física. Carência de documentos teórico, e metodológico que responda à formação dos meninos. As atitudes e as relações sociais dentro e fora das aulas de Educação Física não se correspondem com os valores éticos, morais, a formar nas crianças bem como insuficiente cooperação e comunicação das crianças.

As insuficientes acções educativas nas aulas de Educação Física em função do melhoramento do valor responsabilidade nos alunos do complexo escolar n^o 187 Lubango-Huíla, é o que nos movimenta a resolver o problema da formação do valor responsabilidade através de acções educativas.

Desenho Metodológico

O trabalho responde a um estudo não experimental de corte transversal, com um enfoque quantitativo e qualitativo para resolver um problema de carácter prático, tendo como finalidade contribuir a uma proposta de acções educativas para favorecer o valor responsabilidade nos alunos da 9^a classe do complexo escolar n^o 187 Lubango-Huíla, submetidos a um diagnóstico inicial. O desenho consistiu em realizar uma primeira medição (preteste) de provas seleccionadas para obter um diagnóstico de valores, dos alunos (indicadores da variável dependente). Posteriormente se elaborou a proposta de acções educativas para favorecer o valor responsabilidade (variável independente). Para o processamento estatístico de todos os dados se usou a estatística descritiva (porcento).

A população alvo da presente investigação é constituída por 50 alunos, e 2 professores da 9^a classe que representa o 100% da população. A variável **Independente** é a proposta para acções educativas e a **Dependente** a possível influência para favorecer o valor responsabilidade.

O **questionário de opinião**, a realizar a estimação da qualidade da concepção teórica e a possível efetividade de aplicação da proposta que se propõem. Porem também se utilizou para mostrar a importância que tem os valores para os professores de Educação Física e quais as acções educativas que podem melhorar os valores nos alunos.

A **entrevista**, para obter a informação do diagnóstico emitido pelos Professores e alunos; para se saber mais a cerca dos valores nos meninos destes graus. Por meio da **observação participante** o investigador se integra completamente ao processo, mantendo-se em contacto directo com os sujeitos imersos no estudo; Permitted conhecer as atitudes que mais observamos nos alunos e o modo de actuação associados ao valor de responsabilidade do complexo escolar nº 187 dentro do recinto escolar. O método **Estatístico Matemático** permitiu analisar os dados obtidos ao utilizar o cálculo percentual, interpretações das informações recolhidas a partir dos resultados obtidos pelos professores, isto é, do Cálculo %, média e mediana.

Para o trabalho com os alunos contou-se com o consentimento oral e escrito dos mesmos e dos professores. As informações obtidas só serão utilizadas com fins investigativos. Se aplicou um inquérito inicial aos alunos para obter os aspectos gerais que facilitaram realizar a caracterização do valor dos mesmos. Se destaca o pobre desenvolvimento do valor responsabilidade nos alunos; associado aos problemas de disciplina, incumprimento dos deveres, limitada participação, falta de perseverança e de decisão; incidem como causas fundamentais o insuficiente aproveitamento das potencialidades axiológicas da actividade, falta de unidade de acção na exigência, orientação e o controle pelos professores. Também Insuficiente protagonismo do complexo escolar, dos seus quadros e os próprios alunos. Ao concluir o diagnóstico se efectuou um conjunto de trabalho com a participação de alunos e professores “Para uma atitude responsável nos profissionais de Educação Física” que perseguia como objectivos, a avaliação, análises e reflexão em torno dos principais problemas, suas causas e possíveis acções para solucioná-los.

A observação se realizou depois de obter os dados fundamentais dos instrumentos e as informações das diferentes fontes. Nesta etapa factoperceptual se procede a observar de maneira directa e encoberta 5 actividades laborais. Se tomou como base uma guia elaborada e validada para isto.

No primeiro indicador referente ao aproveitamento das potencialidades axiológicas não se observaram os valores aos mesmos sobre tudo o de responsabilidade durante todas as aulas, isso é em 100%. Em quanto aos conhecimentos, habilidades e capacidades evidenciados, em algumas aulas se observou em 60% (3 aulas), e em 40% (2 aulas) não se observou. No nível motivacional criado, em 80% (4 aulas) se observava um certo nível motivacional por parte de alunos e professores com relação o objectivo anunciado, e em apenas 20% (1 aula) não se

observou tal motivação. Nas relações inter-pessoais, professores-alunos e entre colegas notou-se em 40% uma boa relação interpessoal. No cumprimento dos deveres por parte dos professores notou-se alguma fragilidade numa ordem de 60%, e uns 40% para os alunos de acordo com a orientação dos professores. Com respeito à disciplina mostravam-se em alguns momentos da aula indisciplinados numa ordem de 80%, quase sempre bem disciplinados isso é em 20%. Em relação a perseverança os professores poucas vezes mostravam-se firmes naquilo que orientavam numa ordem de 20%, já para os restantes 80% se notava certa firmeza. Relativo ao cumprimento do objectivo da aula em apenas três se observou o cumprimento dos mesmos o que faz 60%, e em duas, 40%, não se cumpriram. Tratando-se dos resultados alcançados no cognitivo (conhecimento), o afectivo (afecto) e o volitivo (valores) não se observou o cumprimento dos mesmos pontos em todas as aulas, isso é em 100%.

No inquérito os alunos reconhecem sentir-se bem na escola e em casa, não obstante as más condições materiais da primeira. Suas relações são muito boas com os familiares, professores, companheiros e amigos, porque existe compreensão, respeito mútuo, colaboração e atenção. Todos declaram ser valentes, quase todos dizem ser respeitosos, sensíveis, solidários, colectivistas, simples, decentes, modestos e trabalhadores; porém, 60% consideram ser responsáveis e exigentes, que corresponde 30 alunos e, uns 40% disciplinados o que corresponde 20 alunos. São similares os resultados ao indagar sobre os valores que mais lhes agradam nas pessoas, excepto a responsabilidade, que apesar de poucos o possuírem, 70% lhes agrada que os demais tenham-no, que corresponde 35 alunos e para 30% que são disciplinados, resultado paradoxal que eles gostem que os demais possuam valores que eles não assumem, que corresponde 15 alunos.

A maioria deles reconhece que é regular a atitude de seus colegas ante o estudo, a aula de Educação Física, a investigação, as actividades sócio políticas e extensionistas. Eles admitem que existem dificuldades no valor responsabilidade, a maioria manifestam que a disciplina é regular, a participação, o cumprimento dos deveres e a decisão entre regular e mal; enquanto a perseverança e assumir as consequências da actuação a valoram um 80% (40 alunos), de regular, e de bem aproximadamente um terço.

A totalidade dos professores inqueridos reconhecem que o estado da formação de valores, é regular e os principais problemas para eles são de disciplina, falta de consagração ao estudo independente, ausências a actividades e incumprimento das tarefas. A maioria dos professores

opina que os valores melhor formados nos alunos são: solidariedade, colectivismo e a valentia, os menos formados: a responsabilidade, disciplina, perseverança e o cumprimento do dever, que corresponde aos 100% isso é 2 professores. Estes dados se reafirmam por eles ao avaliar estes valores de regular ou mal e descrever como principais problemas o incumprimento de seus deveres, falta de perseverança, indisciplinas, o que coincide com as causas de que a formação de valores seja avaliada de regular e manifestam que estes valores devem priorizar-se em sua educação. Avaliam de bem o trabalho que desenvolvem em função da formação de valores o colectivo de professores e o Conselho de Direcção; de regular o funcionamento dos projectos educativos na escola, expressam que se deve alcançar maior protagonismo dos alunos. Catalogam de baixo o nível de responsabilidade de mais da metade dos alunos e de modo similar o interesse, disposição e satisfação pela tarefa que realizam; a firmeza, perseverança, a capacidade de tomar decisões e leva-las a cabo sem vacilarem.

Resultados

A proposta está elaborada para acções educativas para favorecer o valor responsabilidade, de maneira que facilite as condições e os meios para que todos adquiram conhecimentos sobre a formação do valor responsabilidade. Cada especialista que faça uso da proposta, tem a flexibilidade de realizar adequações, modificar o conteúdo, os objectivos dos momentos em dependência das características individuais dos alunos e grupos de acordo às características da função de cada aluno na turma. As adequações que se realizem não devem perder a ideia dos aspectos teóricos da proposta.

O diagnóstico pedagógico constitui o ponto de partida de toda intervenção com os alunos, responde a um processo dinâmico e contínuo, que longe de identificar o diagnóstico como uma caracterização inicial, o define como um processo em forma de decisões, pelo que com a avaliação constante dos alunos e o controle da eficácia da proposta será possível definir em cada momento as acções a realizar, com vontade de satisfazer as necessidades físicas dos mesmos. Se estabelece uma divisão em 3 trimestres de acordo com a distribuição dos tempos no ano escolar e em cada uma se faz conversas e jogos que responderam as necessidades dos alunos. Os jogos devem ser bem planificados e dosificados segundo as etapas ou momentos de maneira a desenvolver o processo de formação do valor responsabilidade. Tem carácter educativo, entanto **a aprendizagem** dos alunos e grupo de professores se favorecerá a partir de **um processo consciente** que reafirme a necessidade, utilidade e os procedimentos dos

exercícios físicos a realizar, através de acções educativas do valor responsabilidade nas áreas da escola.

Todo com um enfoque dirigido ao desenvolvimento do valor abordado não só em cada aluno individualmente, se não também do grupo em geral. Estes aspectos teóricos da proposta identificam a necessidade de que as acções de ensino-aprendizagem se realizem durante as aulas de Educação Física, tendo em conta o estado psicológico e as limitações que apresentam os alunos sobre valores. Por tanto para aplicar a proposta em um futuro se requer de profissionais com excelentes conhecimentos nas acções educativas do valor responsabilidade e nas técnicas que se propõem, transformar os processos e actividades das acções educativas para favorecer o valor responsabilidade nos alunos, com uma visão integral para poder obter um verdadeiro bem-estar biopsicossocial.

Para explicar a correspondência entre o trabalho do licenciado em Educação Física e Desporto com a estrutura e a função em cada momento da proposta, se considera pertinente aclarar que o valor responsabilidade deve realizar-se paralelamente a atenção de todos os professores e o psicólogo vinculados a escola no processo de formação do valor responsabilidade. Para aplicar a proposta é necessário ter presente que todos os momentos se relacionam entre si, o que permite aos alunos melhorar as sensações de bem estar geral aos beneficios do valor para a sociedade.

É no primeiro trimestre que realizam-se conversas educativas com alguma complexidade aos alunos de maneira a explicar sobre a sua conduta, comportamento de modo a sensibilizar para uma atitude correcta perante seus companheiros e professores. Durante as conversas educativas deve-se procurar sempre dar algumas dicas para que os alunos aprendam a ser responsáveis. O aluno deve demonstrar que tem consciência de que é obrigatório cumprir com suas responsabilidades com os outros, sem se esquecer que a primeira pessoa com a qual deve ser responsável é consigo mesma. Este deve ser um processo dinâmico, e constante durante o ano letivo todo. Tendo em conta a idade dos alunos e a importância que revestem os jogos na formação de bons hábitos e comportamento correcto, se realizam alguns jogos sensíveis que demonstram regras onde manifestam-se o valor responsabilidade de maneira a levar os alunos a praticar as acções educativas de formação dos mesmos.

No segundo trimestre de maneira dinâmica e sistemática, seguem-se a um ritmo gradual com o nível de exigência a aumentar os jogos e suas regras, assim como se fortificam as conversas educativas de maneira que os alunos captam a importância do valor responsabilidade nas suas vidas bem como para seu bem-estar com a sociedade e com todos que os rodeiam e não só. O professor deve começar os jogos e conversas mais sensíveis as mais complexas, combinar os jogos e conversas para melhorar o valor responsabilidade, utilizar para o desenvolvimento do valor responsabilidade o método de muitas repetições.

No terceiro trimestre mantendo-se a lógica das conversas educativas e dos jogos se faz o controlo e avaliação dos mesmos de maneira regular e sistemática, isto é, executar ou pôr-se tudo em acção.

Controle. Realizar-se-á através do protocolo de observação controlando o papel do valor responsabilidade que se põe de manifesto no jogo.

Indicações metodológicas do primeiro trimestre: o licenciado ou professor deve dominar aspectos éticos relacionados ao valor que facilitem-lhe a comunicação afectiva com os alunos. Alcançar uma estreita comunicação com a turma multidisciplinar que intervêm nas acções educativas durante todo o processo. Transmitir aos alunos os argumentos que demonstram que a presença de uma má conduta afecta o seu rendimento na aula. Usar adequadamente os métodos pedagógicos que facilitem a aprendizagem dos exercícios físicos dos valores a usar. Brindar os elementos necessários para que os alunos conheçam o efeito dos valores e os exercícios físicos. Para iniciar acções educativas do valor responsabilidade o licenciado ou professor neste momento deve ter presente as características físicas ou psíquicas de cada aluno segundo os signos e sintomas comportamentais apresentados. Para a aplicação dos exercícios deve dispor de um local adequado ou uma quadra desportiva. Ter presente o tipo de exercício, o tempo de duração, sentido de direcção e a intensidade assim como as acções educativas a frequência do dia e o tempo.

Segundo trimestre: o licenciado ou professor deve começar os jogos e conversas das mais sensíveis as mais complexas. Combinar os jogos e conversas para melhorar o valor responsabilidade. Utilizar para o desenvolvimento deste valor, o método de muitas repetições.

Terceiro trimestre: neste momento é necessária a aplicação do processo dinâmico e constante para o desenvolvimento do valor responsabilidade nas aulas de Educação Física assim como os jogos e conversas.

Indicações metodológicas gerais da proposta de jogos e conversas. As quais constituem as condicionantes para sua aplicação.

Para a execução desta proposta é imprescindível a prévia preparação dos licenciados e pessoal habilitado, em temáticas relacionadas com o valor, as trocas comportamentais que provocam os princípios da aplicação da Cultura Física. Se durante a realização da aula o aluno manifesta má conduta, deve conversar com o mesmo. Os jogos e as conversas educativas devem ser capazes de transitar pelas três etapas para desenvolver o valor responsabilidade dando tarefas das mais simples até as mais complexas. Se recomenda realizar de 10 a 15 jogos (cinco por trimestre) para propiciar o desenvolvimento deste valor. Podem ser utilizados variantes dos jogos e conversas sempre e quando não se perca a ideia e o objectivo de cada uma. A dosificação dos jogos deve ter em conta as características psicológicas de cada aluno da turma. Realizar conversas educativas que contribuam a aumentar os conhecimentos sobre o valor responsabilidade. Os jogos começarão sempre com acções sensíveis e vão aumentando progressivamente para dar complemento ao objectivo buscado e devem ser sistemáticos para que o processo de formação de valor seja efectivo. Para modificar a comportamento dos alunos se devem ter em conta os objectivos, conteúdos, as características psico-pedagógicas e o conhecimento dos alunos sobre a importância do valor responsabilidade.

Momento de sensibilização (1ro trimestre): neste momento realiza-se um conjunto de acções educativas que começam por um diagnóstico e atenção psico-pedagógica por parte do professor. Se utilizam conversas de maneira a consciencializar os alunos sobre a importância do valor responsabilidade nas suas vidas e no seio dos demais de modo que cada um seja capaz de responder pelos seus factos e descobrirem até que ponto estes estejam a ser prejudicial para si e para os seus colegas, e não só.**Objectivo geral:** realizar um conjunto de actividades e jogos educativos que contribuam na aquisição de conhecimentos sobre a formação do valor responsabilidade.**Objectivos específicos:** determinar as características pedagógicas dos alunos. Facilitar o conhecimento dos conteúdos gerais sobre formação do valor responsabilidade mediante as conversas. Aplicar jogos em seu conteúdo educativo.**Duração:** o momento dura 45 minutos, isso é o tempo que decorre a aula.**Frequência semanal:** duas sessões.**Conteúdos do primeiro trimestre:** as conversas educativas programadas e jogos que manifestam o desenvolvimento do valor responsabilidade.

Conversas do primeiro trimestre.

Tema: conhecendo sobre os valores. Tem como **objetivo:** conhecer os aspectos gerais sobre a formação de valores. Responde a um **sistema de conhecimento** que inclui conceitos, características e importância. Estas conversas devem ser dinâmicas, realizar-se sobre o intercâmbio de experiência entre professores e alunos, onde se expõem situações problemáticas que permitam determinar o estado de formação dos valores na família, sociedade e na escola fazendo ênfases na responsabilidade.

Jogos.

Neste trimestre o licenciado deve explicar os jogos segundo o estabelecido para o processo de formação do valor responsabilidade. Deve trabalhar-se de maneira sistemática até ao aperfeiçoamento dos mesmos. Logo durante aplicação do jogo o licenciado se manterá corrigindo os erros, segundo suas regras. Se aplica o jogo em todas as sessões com a mesma dosificação da tabela (2.1) até que o aluno aperfeiçoe a sua responsabilidade como valor segundo o estabelecido na proposta. A continuação se apresentam os jogos tendo em conta as características metodológicas para sua descrição.

1ro.Nome do jogo: “Proteger minha área”. **Objectivo:** correr em uma área de 10m, para melhorar a rapidez de translação. **Materiais:** apito, bandeirinhas, giz. **Participantes:** professor e todos os alunos. **Organização:** se traçam duas linhas paralelas a uma distância de 10 metros entre si. Se divide a turma em dois grupos de igual quantidade de alunos os quais se colocam detrás de cada linha. Se traçara outra linha de 10m na parte de trás de cada equipa. **Desenvolvimento:** o professor sacará da caixa um cartão que representa a cor de uma equipa, isto significa que deve sair a ultrapassar aos integrantes da outra equipa antes de chegar à linha que limita sua área. O aluno que for ultrapassado pelos perseguidores passa a formar parte da outra equipa e o capitão dele mostrará um cartão com palavras que deve dizer o seu significado e responder algumas perguntas. Assim sucessivamente se repetirá três vezes. **Tempo de duração:** 5 a 30 minutos com relação de trabalho e descanso. **Actividades:** em cada linha de chegada se colocarão as seguintes palavras: rapidez, saída, metatarso, meta, primeiro, protesta; e as **perguntas** a fazer pelo professor são: quê significado tem a palavra vencer para o jogo? Acreditas que o essencial do jogo é ganhar, é uma decisão adequada? Se te corresponde decidir o resultado do jogo, que atitude tomarias? Argumenta. As **regras são:** não se pode ultrapassar depois do passe de linha da equipa (Se repetirá até três vezes). Para aqueles que forem ultrapassados e respondem correctamente o significado da palavra,

regressam a sua equipa. A **avaliação** será individual e colectiva e podem ser feitas **variantes** do jogo nas que se troca o cartão antes que cheguem ao final da linha de chegada.

2do.Nome do jogo: “Relevo de campeões”. Este jogo nos permite potenciar nos alunos a responsabilidade para o desenvolvimento sucedido dos jogos por equipas. O **objectivo** é realizar a entrega do testemunho por baixo em pares. **Materiais:** apito, bandeirinhas, giz, testemunho. **Participantes:** professor e todos os alunos. **Organização:** se distribui o grupo em várias equipas com igual número de participantes. Se marca uma linha de saída a 15 metros, se colocam bandeirinhas que estarão frente a cada equipa. O primeiro aluno de cada equipa terá na mão um testemunho. **Desenvolvimento:** a voz de mando devem correr o mais rápido possível até o final onde há uma bandeira, dar uma volta e regressar correndo para realizar a troca do testemunho. A equipa que ganhe dirá “Ser bom desportista!”. **Tempo de duração:** 5 há 30 minutos com relação de trabalho e descanso. **Regras:** a equipa que primeiro acabe com todos os seus integrantes ganha o jogo. A troca se realizará entregando o testemunho na mão do colega. Todos devem chegar ao final do recorrido e dar-lhe a volta por detrás da bandeira. A equipa que cometer alguma violência das regras se lhe quitara pontos. Se ressaltarão as glórias desportivas os quais deram o seu contributo pelo seu país nas diferentes competições que participaram. **Avaliação:** individual e colectiva. **Variante:** aumentar a distância entre os pares.

Segundo trimestre.Objectivo geral: aprofundar nos conhecimentos da formação do valor responsabilidade mediante actividades e jogos educativos. Os **objectivos específicos são:** realizar acções educativas mediante conversas que facilitem ampliar os conhecimentos sobre a formação do valor responsabilidade. Aplicar jogos pré-desportivos que contenham um conteúdo e regras mais exigentes relacionados com a formação do valor responsabilidade.

Conversas.Tema: aprofundando sobre o valor responsabilidade. **Objectivo:** ampliar os conhecimentos em aspectos específicos sobre o valor responsabilidade. **Sistema de conhecimento:** características essenciais das atitudes, responsabilidades e qualidades. Os jogo serão pré desportivo de basquetebol e jogos de condução

1ro.Nome do jogo: desportista responsável.**Objectivo:** conduzir a bola com a parte interna dos pés.**Materiais:** bolas de mini futebol, mini basquetebol ou similar.**Participantes:** professor e todos os alunos.**Organização:** se formam equipas em fileiras de trás de uma línea de saída, a frente de cada equipa se colocam obstáculos em diferentes direcções separados entre si a uma

distância de 3m. A frente de cada equipa se colocarão duas faixas das quais uma apresenta o lemas “Ser um desportista responsável” e a outra não tem nada (em branco). O primeiro aluno de cada equipa terá uma bola. **Desenvolvimento:** ao sinal do professor, os primeiros alunos de cada equipa conduzem a bola trocando de direcção até os diferentes obstáculos ao chegar ao último, devem realizar um lançamento a uma das balizas, depois do lançamento recolhem a bola e regressam correndo e entregam ao companheiro a seguir e incorporando-se ao final de sua equipa. **Tempo de duração:** 5 a 30 minutos com relação de trabalho e descanso. **Regras:** ganha a equipa que acumule mas ponto. A saída se realizara detrás da linha de partida. A equipa que alcance a bola na baliza do desportista responsável, ganha um ponto por cada participante que marque o golo. **Avaliação:** individual e colectiva. **Variantes:** agregar um colega para realizar um passe, e este tira a baliza. **Condicionantes:** O capitão de cada equipa responde pela organização e cumprimento das regras. Cada aluno é responsável de realizar a troca de direcção nos diferentes obstáculos. O monitor do grupo terá a responsabilidade de velar pelo cuidado das bolas, que sejam utilizadas corretamente. Outro aluno designado pelo professor levará o controle das repetições pelas equipas Outro aluno será o responsável da participação activa dos alunos no jogo.

2do.Nome do jogo: salto de campeões. Este jogo propiciará nos alunos o trabalho por equipa, a ajuda mutua e um modelo ético a imitar ao ressaltar as figuras desportivas através de seu exemplo para as novas gerações. **Objectivo:** melhorar a força nas extremidades inferiores assim como a coordenação de perna e braços, a participação por equipas e a responsabilidade de cada aluno dentro do mesmo. **Materiais:** apito, fita métrica, bandeirinhas. **Participantes:** professor e todo os alunos. **Organização:** se organiza o grupo em várias equipas, a frente de cada um se encontra uma fita métrica estendida. O capitão será o encarregado de medir o salto de cada integrante da equipa, o qual executará do primeiro, o salto sem impulso. **Desenvolvimento:** ao sinal do professor o capitão realizará o salto sem impulso, o qual anotará seu resultado. Logo continuaram os seguintes. O capitão terá a responsabilidade de registrar a medida de cada salto. Quando se realiza o salto o participante deve regressar correndo a realizar a troca, ganha a equipa que primeiro termine a maior quantidade de metros alcançados na somatória de todos seus participantes. **Tempo de duração:** 5 a 30 minutos com relação de trabalho e descanso **Regras:** Observar que os saltos se realizem a partir da marca assinalada. O salto que se realiza deve ser sem corrida de impulso. O capitão é o responsável de que se cumpra com disciplina e regras na sua equipa. Se ressaltará os atleta de atletismo em feminino

e masculino de Angola. **Avaliação:** individual e colectiva. **Variante:** aumentar a distancia do salto.

Terceiro trimestre: Objectivos geral: sistematizar os conteúdos do valor responsabilidade mediante situações problemáticas onde se comprove o conhecimento alcançado. **Objectivos específicos:** realizar as conversas educativas mediante situações problemáticas. Aplicar jogos com maior complexidade educativa que favoreçam a formação do valor responsabilidade.

Conversas.Tema: sistematização do valor responsabilidade. **Objectivo:** constatar mediante situações problemáticas o nível de assimilação adquirida sobre o valor responsabilidade. **Sistema de conhecimento:** aspectos essenciais da participação, perseverança, disciplina, capacidade de assumir as tarefas.

1ro.Nome do jogo: quem é o primeiro. **Objectivo:** lançar com uma mão um objeto para melhorar força muscular. **Materiais:** bolas de meias com areia, de mini futebol, mini basquetebol ou similar. **Participante:** professor e todos os alunos. **Organização:** se formarão duas equipas, a equipa A e a equipa B, um jogador ao lado do outro com uma bola pequena cada uma na mão, em uma zona de meio livre bolas repartidas. **Desenvolvimento:** primeiro joga a equipa A, um jogador ao lado do outro com uma bola cada um, se colocam a ambos lados do campo, deixando a zona livre com 20 bolas, a um sinal começam a lançar as bolas, de uma e outra parte, contra as bolas, em 30 segundos tem de conseguir tirar o máximo números de cones, se colocam de novo, se retiram os jogadores da equipa A e se preparam os da B. **Tempo de duração:** 5 a 30 minutos com relação de trabalho e descanso. **Regras:** ganha a equipa que mais bolas consiga derrubar. **Avaliação:** individual e colectiva. **Variantes:** realizando uma trote até uma línea de lançamento a 8m, e lançar em diferentes posições.

2do.Nome do jogo: jogos dos 10 passes. **Objectivo:** realizar 10 passes desde o peito com as mãos. **Materiais:** bolas de basquetebol ou de futebol. **Participantes:** professor e todos os alunos. **Organização:** um campo ou uma quadra de basquetebol, se formam duas equipas com a mesma quantidade de participantes. **Desenvolvimento:** as equipas em um campo delimitado, intentam realizar 10 passes entre os componentes da mesma equipa sem que a bola caia no solo ou a intercepta um contrário. **Tempo de duração:** 5 a 30 minutos com relação de trabalho e descanso. **Regras:** se a outra equipa recuperar a bola começa sua conta ate os 10 passes, cada vez se começa a contar-se do zero. **Avaliação:** individual e colectiva. **Variante:** realizar

um drible antes do passe. A estrutura da proposta dos jogos para fortalecer o valor responsabilidade se assume de Watson (2008)

Indicações metodológicas gerais para os jogos: Os jogos selecionados para cada etapa devem estar em correspondência com os objectivos que se pretendem alcançar, assim como com o grau de desenvolvimento das capacidades físicas que possuam os alunos. Que sejam jogos eminentemente participativos. Sua realização não requeira locais especiais e os meios para seu desenvolvimento devem ser baixo custo, fácil manejo e sem perigo. Os jogos devem ser sensíveis com regras que podem ser entendidas e interpretadas facilmente e jogos sejam motivantes para a execução dos alunos. Ter em conta as particularidades intelectuais e físicas de cada idade, sexo, como exigências básicas na selecção de um ou outro jogo que permitem exercer uma influência correta e relação com o desenvolvimento dos alunos. Se deve ter em conta o desenvolvimento motriz do jogo, baseando-se nos movimentos predominantes que possibilitem ir orientando-os fundamentalmente em função do ensino dos desportos. Sua influência educativa, o professor deve fixar para cada jogo objetivos concretos com o fim de desenvolver continuamente as capacidades físicas e mentais dos alunos. Conhecer previamente o material que se vá a necessitar e dispô-lo em tempo suficiente. As áreas ou espaços para realizar os jogos devem ser adequados com boa higiene. Os implementos a aplicar devem estar em bons estados e que correspondem com as características física dos alunos. Os jogos devem iniciar-se com exigências sensíveis a mais complexas. A aplicação da carga física no jogo se pode regular diminuindo o tempo, encurtando a distância ou dimensões do terreno, utilizando maior número de jogadores ou diminuindo o número de repetições (entre outras).

Conclusão

A Educação em Angola tem tido um impulso por parte do governo atual em favor do desenvolvimento da sociedade. Torna-se essencial a recuperação e mantimento dos valores que garantem a formação de um cidadão que responda às exigências atuais, para o qual a formação de valores desde a infância constitui um pilar na educação. O diagnóstico realizado permitiu constatar que existem problemas de conduta, comportamento, disciplina, responsabilidade, perseverança, todo ele ocasiona o deterioro do valor responsabilidade nos alunos. A proposta para acções educativas para favorecer o valor responsabilidade nos alunos,

está estruturada em três fases, contem conteúdos, metodologia, conversas educativas, indicações metodológicas e uma lógica funcional entre suas partes, o que facilita sua adequada compreensão.

Referencias bibliográficas

1. Abreu, L. (1997). *Neoliberalismo, globalización y educación*. p.27 – 30. En Con luz propia. No. 1. La Habana, sep. – dic.
2. Ayala, J. (2008). *Sistema de acciones para fortalecer los valores Responsabilidad y Disciplina en los deportistas escolares de la categoría 9-11 años de Indiana Futbol Club de Guarjila, Chalatenango, el Salvador*. (Tesis de licenciatura no publicada). Escuela Internacional de Educación Física y Deporte. La Habana.
3. Brotto, F. (1997). *Jogos cooperativos: se o importante é competir o fundamental é cooperar*. São Paulo
4. Chacón, N. (1999): *Formación de valores morales*. La Habana: Academia.
5. Colectivo de Autores. (2004). *Folleto de Teoría y Práctica de los juegos*. Editorial EIEFD, la Habana, Cuba.
6. utiérrez, E.(2008). La Consolidación de los Valores Respeto y Solidaridad mediante juegos predeportivos, en las clases Educación Física en los niños de sexto grado de la escuela “Nguyen Van Troi” del municipio Santiago de Cuba. (Trabajo de Diploma).
7. García, G. (2003). *Por qué? la formación de valores es también un problema pedagógico; En compendio de pedagogía*. La Habana.
8. Gil e Ruiz (2007). *Valores no desporto escolar: estudo com professores de Educação Física*. (Cadernos de Psicologia do Desporto). Espanha, v.7 (pp. 89-103).
9. Gonçalves, C. (2003). *La Educacion para los Valores nas actividades físicas escolares*. Notícias do Espírito Desportivo, n.º 21. Oeiras.
10. Jamba, S. (2011). *Resgate de Valores Morais (2ª ed)*. revista actualizada. Benguela-Angola.
11. Kundongende, J. (2013). *Crise e resgate dos valores morais,cívicos e culturais na sociedade angolana*. Ed. Ministério da Educação. Huambo: CERETEC.
12. Matveev, L. (1978) *Fundamentos del entrenamiento deportivo*. Moscú: Editorial Raduga.
13. Rodríguez, Ileana (2002). La formación de valores con un enfoque profesional pedagógico en los estudiantes de la carrera de Marxismo e Historia. (Tesis de maestria), CDICT, ISP Félix Varela.

14. Sánchez Vázquez, Adolfo. (1988). *Ética*. México, Editorial Grijalbo SA.
15. Serrano Gutiérrez, E. (2008). *A Consolidação dos Valores Respeito e Solidariedade mediante jogos pré-desportivos, nas aulas Educação Física nas crianças da sexta classe da Escola "Nguyen Van Troi" do município Santiago de Cuba*. (tese de licenciatura). Escola Internacional de Educação Física e Desporto, La Habana, Cuba, Sede Santiago de Cuba.
16. Vigotsky, L. (1987). *El Problema de la Edad en Problemas de la Psicología Infantil*, (Cap. V. Editorial Pedaggica, Moscœ.
17. Watson, H. (2008). *Colectivo de autores Teoría e prática de jogos: Cuba*
18. Zaldívar Cordón, Guíllermana (2004) *estúdio sobre el valor responsabilidad en los estudiantes universitários de la Cultura Física de Holguín*. Tesis de grado (Doctora en ciencias de la Cultura Física) La Habana, ISCF "Manuel Fajardo.